



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

COMUNIDADE DE ANFÍBIOS EM UM REMANESCENTE DE MATA ATLÂNTICA NO SUL DO ESPÍRITO SANTO

Bárbara Risse-Quaioto^{1*}, Rafael dos Santos¹, Bruno Alekhine Barboza¹, Thiago Marcial de Castro^{1,2},

Jane C. F. de Oliveira², Helimar Rabello¹

1 Departamento de Zoologia, Centro Universitário São Camilo, Cachoeiro de Itapemirim, Espírito Santo, 29.304-910, Brasil; 2 Departamento de Ecologia, Instituto de Biologia Roberto de Alcântara Gomes, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 20550-019, Brasil.

*Correspondência para barbararissequaioto@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidades/Pôster

Os anfíbios são representados por três ordens: Anura (sapos, pererecas e rãs), Caudata (salamandras e tritões) e Gymnophiona (cecílias). Alguns destes animais são sensíveis a alterações ambientais, o que classifica-os como excelentes bioindicadores. O Brasil é o país mais rico atualmente na diversidade de espécies de anfíbios, e embora exista uma importante contribuição científica sobre estas comunidades, muitos fragmentos permanecem sem estudos. A fragmentação contribui para o declínio de populações, portanto, conhecer a composição da fauna destas áreas contribui para o desenvolvimento de políticas de conservação. A Mata do Ouvidor é um fragmento de Floresta de Tabuleiro, inserida no bioma Mata Atlântica, sendo um dos poucos remanescentes do estado do Espírito Santo. As amostragens tiveram início em janeiro de 2017, são quinzenais, com esforço de 12 horas por excursão (total de 144 horas acumuladas). Utilizamos quatro métodos para coleta de dados: Busca Ativa Visual, Busca Ativa Auditiva e Amostragem ad *Libitum de Estrada* (com um total de 12 horas de esforço por quinzena) e Armadilhas de Intercepção e Queda (com um esforço de quinze dias de baldes abertos por mês). Neste período, registramos 17 espécies de anfíbios, sendo uma da ordem Gymnophiona, inclusa no gênero *Siphonops*, e as demais da ordem Anura, distribuídas nos gêneros *Rhinella*, *Leptodactylus*, *Dendropsophus*, *Hypsiboas*, *Scinax*, *Sphaenorhynchus* e *Trachycephalus*. Quatro espécies registradas tiveram indivíduos encontrados atropelados na rodovia que fragmenta a área. Os resultados mostram que a área de estudo possui uma considerável riqueza de espécies de anfíbios e embora nossos dados sejam preliminares, consideramos ser de grande importância para o conhecimento da composição de anfíbios de florestas de tabuleiro, sobretudo no estado do Espírito Santo.